

Paciente de Anápolis fica sem tomografia

Pacientes de Anápolis estão sem atendimento para realização de tomografias. Os dois aparelhos existentes em clínicas da cidade apresentaram defeito simultâneo, o primeiro há mais ou menos 60 dias e o outro no início do mês passado. O do Hospital Evangélico Goiano (HEG) é o mais antigo, da marca Ohio e está sendo substituído por um de geração moderna, da marca Philips Tomoscan que é de marca idêntica à já utilizada na Clínica Radiológica de Anápolis, que permite exames mais rápidos e com melhor qualidade de imagem. As informações são prestadas pelo médico radiologista Pedro Ernesto de Jesus que garante que a unidade da

Clínica Radiológica de Anápolis recomeça a dar atendimento hoje e a instalada no HEG entra em operação a partir de janeiro próximo.

A substituição do tomógrafo da clínica de radiologia do Hospital Evangélico Goiano teve início em meados de outubro e o defeito no aparelho da Clínica Radiológica ocorreu devido à tensão energética que provocou a queima do tubo, no mês passado. A peça a ser substituída é fabricada na Holanda e conseguiu-se importação através dos Estados Unidos, disse o especialista Pedro Ernesto. No HEG, a substituição feita vai permitir manutenção mais rápida

e menos onerosa do tomógrafo, segundo Pedro Ernesto através de técnicos de Goiânia e não da importação de mão-de-obra da Argentina, como vinha sendo feito. Com a entrada em operação de tomógrafos modernos, o atendimento a pacientes do SUS será da ordem de 60 pessoas/mês e pelo Ipasgo e entidades conveniadas, assim como a pacientes internados em UTI, o quantitativo de exames não terá limites. Durante o período de inoperância dos tomógrafos, os pacientes internos que podiam ser locomovidos e cujo estado necessitasse de tomografia eram removidos para Goiânia, com a normalização ocorrendo a partir de hoje.